



Caríssimos Irmãos e Amigos,

Boas Festas de São José!

Gostaria de convidá-los a refletir sobre a figura de São José como modelo de serviço à missão da Igreja universal. Tradicionalmente, todas as quartas-feiras e especialmente o mês de março são dedicados à devoção a São José, nosso intercessor, sustentáculo e mestre de vida interior. Em nossas Casas, a estátua de São José sempre ocupa um lugar de honra.

A de São José é uma grandeza muito acessível à nossa condição humana: é uma pessoa de presença constante, discreta, acolhedora. Uma presença que nos torna corresponsáveis pela vida dos nossos irmãos e irmãs.

Seja São José também para nós um modelo de presença, para sermos autênticos cristãos-missionários que se dedicam aos outros. Creio que uma nossa renovada devoção a São José nos trará a todos abundantes frutos de boas obras.

■ P. Roman Jachimowicz SDB
Conselheiro para a Região
Europa Centro-Norte

Também o COVID-19 pode trazer-nos esperança?



Dizia ao redigir a **Estreia** para 2021 que me seria impossível escrever uma só página se eu ignorasse aquilo que a um só tempo atingiu toda a humanidade, em todos os países. E eis-nos a viver ainda tempos realmente difíceis, a viver algo que nunca jamais teríamos podido sequer imaginar ou suspeitar... Ao longo destes meses, foram muitos os gestos de generosa dedicação e sacrifício que presenciamos. E também como **Família Salesiana** (FS) fizemos o bem, ajudamos tanto a tantos, com uma criatividade por certo muito semelhante àquela do nosso Pai, Dom Bosco.

Diz-se que está a chegar o tempo 'normal'. Entretanto, o que significaria essa "nova normalidade" de que tanto se fala!? O que ficará em cada um de nós depois deste ano? Haverá uma corrida louca para recuperar o "tempo perdido", as economias perdidas? Terá sido somente um feio pesadelo ou, ao contrário, deixará **alguma coisa de positivo** em muita gente, na organização das sociedades? A "nova normalidade" trará algo de realmente novo? Mudará para melhor alguma realidade? Não sei o que nos espera. Mas sinto que há um caminho que nós, como FS, poderíamos percorrer e que nos faria muito bem, oferecendo ao mesmo tempo a nossa humilde contribuição e ajuda aos outros.

Há quem viva no lamento e negativismo, e com coração endurecido. Há também, felizmente, muitos que buscam viver movidos por um dinamismo que impele a **buscar a vida**, a tentar o que é melhor, a concentrar-se em servir com amor, a trabalhar **dinamizados pela esperança**. E quando vivemos movidos pela *esperança*, experimentamos que o amor, o serviço e um coração repleto de humanidade têm, em cada caso, um significado pleno de sentido num mundo que conhece ainda tanta – demasiada! – desumanidade. De fato, do nosso ponto de vista, para o ser humano, a *esperança* é um dos ingredientes do amor.

Estes os meus votos para todo o nosso mundo salesiano e missionário.

■ P. Ángel Fernández Artime SDB
Reitor-Mor

PARA REFLETIR E PARTILHAR

Por que coisa
posso ser grato
na "nova
normalidade"
de hoje?

Como posso levar
mais esperança
aonde me
encontro?



SOU SUA "ENVIADA"

À ALBÂNIA

Como é possível que uma FMA mexicana trabalhe como missionária na Albânia? Foi V. que pediu para lá ir?

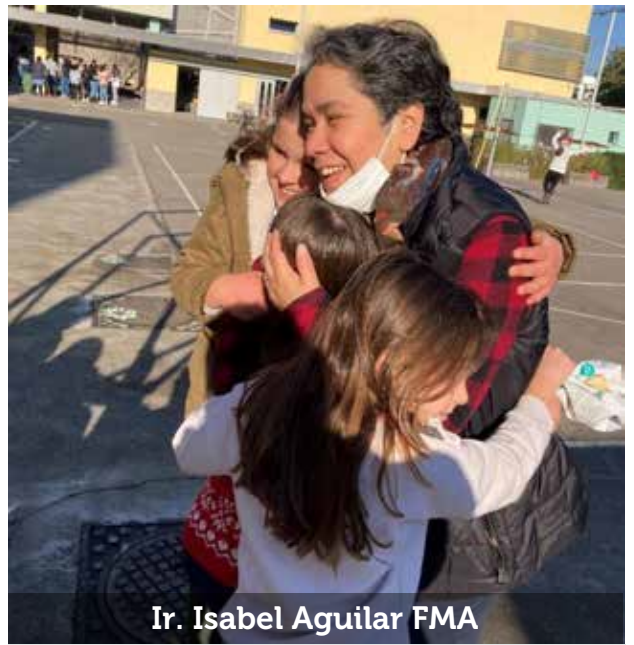
Nunca tinha pensado nisso! Em 1999 a Inspetora fez a Visita à Casa onde eu estava, em Tuxtla Gutierrez – capital do Estado de Chiapas. Perguntou-me se estava disposta a ir como missionária 'ad gentes'!!! Para mim foi como um... corisco em céu azul. Não sabia o que responder. A Inspetora me disse: "Pense bem, reze e me faça saber pela festa de São José". Fiquei muito confusa... Às missões? 'Ad gentes'? À África? Rezei muito. Para ser sincera, não queria ir para outro lugar: onde estava eu era feliz; também ali eu estava em missão. Ia e repetia a Deus: "Se é o que quiser, aqui estou. Não Lhe quero negar nada! Mas se for só 'coisa' da Inspetora, então eu estou muito bem aqui". Sim, eu acho que tinha medo de deixar o meu México, minha terrinha abençoada!... Mas, enfim, cá estou! Foi aqui que Ele me quis! Isto me deu, e me dá, muita paz na vida. Não fui eu que pedi: sou uma enviada Sua.

Há alguma coisa que a fascina nos albaneses?

Claro que há! E muitas! Dentre as tantas, a primeira que me chamou a atenção, desde que aqui cheguei, foi o seu acolhimento! Não só a fazem sentir-se em casa mas também se preocupam por V.: Lhe oferecem tudo! Até à alma! É gente comunicativa, alegre, sempre pronta para fazer festa, para aprender, para conhecer! Enfim, desde que cheguei à Albânia, sempre me senti em sintonia com todos.

Como faz para achar forças, perseverança, inspiração, paciência em seu trabalho missionário?

Uau! Que pergunta!!! Tenho a certeza, claro, de saber que estou fazendo a 'Sua' vontade! Quando deixei o México para ir à Itália a preparar-me, disse a minha mãe: «Mãe, V. vai ver que dentro de um ano eu estou de volta. E parti com o pensamento de que se voltasse para o México seria muito feliz também ali, em Chiapas! Depois me decidi a não falar mais nisso, a viver o momento, a viver e amar a minha "magnífica herança", sempre mão na mão de Maria, minha amiga, minha guia, minha conselheira.



Ir. Isabel Aguilar FMA

Nasceu em Morelia, no estado de Michoacán, no **México**. Imersa no mundo salesiano desde os 6 (seis) anos, aos 22 fez a primeira Profissão com as Irmãs FMA. Fez toda a sua formação religiosa e profissional no México. É Doutora em Pedagogia.

Trabalha na **Albânia** como missionária desde o ano 2000. Está na comunidade de **Scutari** (Shkodër) onde responde pela escola e também pela economia de toda a obra das FMA.

F O R U M

O povo Rom

Há hoje no mundo **36 milhões de Rom**, ou Ciganos. Desses, **18 milhões vivem na Índia**, País de onde procedem (**Rajasthan**). Na **Europa** (Espanha, França e Europa oriental) eles são entre **9 a 12 milhões**. Um milhão vive nos **Estados Unidos** e **500.000 no Brasil**. A percentagem mais alta na população está na **Bulgária** (10,5%).

Os Ciganos são associados à **pobreza** e vistos pelo resto da população como **antissociais** ou **incompatíveis**. Os **Salesianos** trabalham nos diversos países por uma sua maior **inclusão** e **educação**, e pela defesa dos seus **direitos**.

MARÇO
INTENÇÃO
MISSIONÁRIA
SALESIANA

O sacramento da reconciliação

Por um maior apreço pelo sacramento da reconciliação entre os jovens da Albânia.

Rezemos para que vivamos o sacramento da reconciliação com uma profundidade renovada, para saborear a infinita misericórdia de Deus.
[A intenção de oração do Santo Padre Francisco]

EUROPA
